



Arquitetando festas

Elizangela Sabino Fonseca Castilho

Tudo começou em 2011, com a família Pimenta, formada por moradores de Lídice, localizada no interior do Rio de Janeiro. Eles decidiram comemorar o aniversário do sobrinho com o tema “piratas”, mas não encontraram nada para alugar sobre o tema na cidade.

Eline, formada em Arquitetura, sempre sonhava em trabalhar com festas. Tinha até um caderninho onde anotava tudo que almejava em comprar para organização de eventos. Para o aniversário do sobrinho, comprou alguns itens e montou uma festa com o tema piratas. No momento da festa, recebeu muitos elogios e perguntas sobre o contato do decorador.

Por gostar muito do resultado da festa do sobrinho, Eline fez uma proposta para a sobrinha, Carol, que também tem muitas habilidades com ornamentação, de iniciarem um negócio focado em decoração para festas infantis. Ficaram muito otimistas com o novo negócio, pois na cidade onde moravam havia poucas lojas no segmento de festas infantis. Juntaram o pouco dinheiro que tinham e compraram alguns itens necessários para começarem. Além disso, já começaram a pensar na fabricação de esculturas em isopor, com temas de festas infantis e costuraram suas próprias toalhas de cetim. Tudo era guardado na garagem do quintal da família. O carro que transportava as peças até a festa pertencia ao pai de Carol.

Com o passar do tempo, os convidados das festas organizadas pela Arquitetando Festas foram conhecendo o trabalho da dupla. Assim, mais contratações para aniversários foram surgindo. A propaganda naquele momento era o “boca a boca”.

Ao longo dos primeiros meses de funcionamento do negócio, foram adquirindo peças de fibra, com um material de qualidade e mais resistente, e em tamanho gigante dos personagens infantis, fazendo sucesso com as crianças. Com isso a clientela foi aumentando, e conseguiram, inclusive, contratos para montagem de festas fora da cidade. Foram investindo e se atualizando, fazendo cursos, em busca de novas ideias para alcançar novos clientes.

Com aumento das entradas do valor recebido, organizavam-se para separar 30% dos ganhos para investir na compra de novos itens, e o restante era utilizado para cobrir custos e as despesas do negócio, o que restava representava seu pró-labore.

Em 2014, enfrentaram uma concorrência de pequenas lojas que abriram pela cidade, foi então que decidiram sair do espaço improvisado da garagem da família e alugaram uma loja com um espaço mais amplo.

Eline, a responsável em organizar as atividades da loja, engravidou, ficando difícil a realização de algumas tarefas nas montagens, pois ela não tinha auxiliar.



Convidaram , então, a sobrinha Caterine para entrar como sócia no negócio.

Com a abertura da loja, legalizaram a documentação do negócio e adquiriram um computador e impressora, iniciando o trabalho de papelaria personalizada e venda de artigos e embalagens para festas.

Devido à procura de muitas pessoas, que preferem fazer suas festas em casa, criaram o pacote “kits festa - Pegue e monte”, o aluguel é recomendado nas mais diversas comemorações, desde reuniões com amigos, aniversários, até festas tradicionais, como batizado, chá de panela ou casamento, com um custo mais baixo.

No ano de 2018, tiveram um grande desafio, toda a organização e decoração de uma festa de 15 anos. E a festa foi um sucesso, com muitas fotos divulgadas pelas redes sociais, e com isso abriram portas para outros eventos, como casamentos, formaturas e recepções.

Muitas parcerias foram surgindo com a organização de grandes eventos, com confeitarias, salgadeiras, cozinheiras, fotógrafo, fornecedores de bebidas e locação de espaços. Assim, criaram pacotes com tudo que era preciso para um evento, facilitando para o cliente, e com o pagamento parcelado no cartão de crédito.

Algumas adaptações foram feitas nas atividades do negócio às necessidades do mercado, como a montagem de acordo com as sugestões e fotos enviadas pelo cliente, com montagem parecido que o cliente sugeriu. Também criaram o perfil da empresa nas redes sociais, para atrair novos clientes e divulgar as novidades.

O ano de 2020, foi iniciado com muita empolgação, e com a agenda cheia de eventos, mas veio a pandemia da Covid-19 e com ela muitos cancelamentos. Todos os buffets e lojas para festas foram fechadas, ficando alguns meses sem rumo, por conta do isolamento social.

Baseando-se em experiências existentes do mundo inteiro, Caroline, Eline e Caterine, viram que as vendas online dispararam na pandemia, e com as dificuldades do isolamento social, utilizaram o marketing digital, com divulgação dos pacotes promocionais, postagem de fotos e divulgação de trabalhos feitos.

Lançaram o buffet à domicílio, com vendas de kits e festas na caixa, para datas comemorativas, onde o cliente recebe uma caixa toda fechada como se fosse caixa de presente, e quando aberta ela contém itens e guloseimas para comemorar a festa em casa, com personalização do tema da caixa escolhida pelo cliente.

Entre dezembro de 2021 e março de 2022, na cidade de Lídice, houve duas enchentes que atingiram a loja. A empresa teve muitos prejuízos, perdeu grande parte de sua estrutura, como computador, móveis, esculturas, peças decorativas e itens de embalagens.

Mesmo com tantas dificuldades, hoje o empreendimento continua trabalhando intensamente, acreditando, planejando e enfrentando todos os desafios. Com todo conhecimento em modelagem de negócios que estamos construindo, como podemos ajudá-las com novas possibilidades de reerguer e ampliar o negócio?



Notas de Ensino

- **Resumo:**
Propõe-se, por meio deste estudo de caso, o aprendizado estruturado ao redor de situações reais, tendo como eixo norteador as experiências vividas pelas empreendedoras da empresa Arquitetando Festas. Por meio das atividades propostas, espera-se que o aluno possa identificar e compreender os problemas, aplicando as formas de representação de modelos de negócios, inserido no esquema Canvas, estimulando a reflexão, criatividade, capacidade de trabalhar em equipe e pensamento estratégico.
- **Palavras-chave:**
Modelo de negócio, caso de ensino, planejamento de novos empreendimentos.
- **Objetivo de aprendizagem:**
 - Aprender a utilizar ferramentas e modelos para desenho/redesenho de modelos de negócios
 - √ Discutir e analisar modelos de negócios, avaliando maneiras de potencializar a geração, entrega e captura de valor
- **Utilização recomendada:**
O presente estudo de caso foi desenvolvido para ser usado durante

o segundo bimestre do terceiro ano do ensino médio, considerando a programação prevista na matriz curricular do Componente Empreendedorismo. Trata-se de uma excelente ferramenta para fechamento do tema modelagem de negócio, como forma de resgatar e aplicar os conceitos de modelo de negócio, exemplos de modelos de negócios e Canvas.

- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**

Os dados primários foram obtidos por meio de entrevistas com as empreendedoras, realizadas durante o ano de 2022. Além disso, as informações foram complementadas com dados secundários oriundos das seguintes fontes:

[Loja de Festa/Locação \(@arquitetandofestasoficial\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Arquitetando Festas \(@arquitetando.festas\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[\(5\) Arquitetando Festas | Facebook](#)

[\(5\) Arquitetando Festas Lídice RJ | Facebook](#)

- **Relevância dos tópicos:**

O caso se mostra oportuno por enfatizar conceitos e aspectos relevantes da Modelagem de negócios de maneira contextualizada e leve. Trata-se de uma forma de traduzir conceitos complexos em exemplos simples e didáticos, que podem ser percebidos e assimilados pelos estudantes do ensino médio.



Questões para discussão:

1. Apresentando o negócio e exploração do problema
Atividades em grupo

Retomamos aqui as provocações deixadas no próprio caso:

O primeiro passo é discutir o assunto com os alunos, é fazer com que tenham uma visão ampla do conceito de modelagem de negócio, levando-os a conhecer e explorar o negócio descrito no caso.

Reflexão sobre o caso Arquetetando Festas, explorando todas as dimensões do problema descrito no caso.

-O problema apresentado no início do negócio ainda existe?

-O problema em destaque é relevante?

Será necessária uma reformulação do problema, considerando as necessidades atuais dos clientes?

Alunos poderão pesquisar no Google e buscar informações sobre lojas de decoração de festas na cidade onde moram ou em locais próximos à escola.

2. Busca por soluções para os problemas identificados e pontuá-los:

√ Quais ações para possíveis soluções para os problemas?

√ Quais as soluções mais importantes que ocorrem maior impacto?

3. Conhecendo Model Canvas

√ Apresentação e representação de modelos de negócios através de vídeo, e os alunos

compartilharão o que conhecem, o que mais chamou atenção e esclarecimento de possíveis dúvidas.

√ Apresentação de exemplos de Canvas do banco de dados do aplicativo Sebrae, onde os estudantes escolherão modelos e em grupo farão análise do modelo de negócio, compartilhando no final os resultados das pesquisas e detalhando os componentes do Model Canvas, utilizando como recurso slide.

4. Representação Model Canvas

√ Em grupos, representar um modelo de negócio a partir das informações disponíveis no Estudo caso Arquetetando Festas.

√ Quais mudanças os alunos poderiam propor no modelo adotado? Alunos poderão pesquisar exemplos de outras empresas que atuam no mesmo ramo.

Apresentar em slides os modelos produzidos pelos grupos sobre o estudo de caso Arquetetando Festas, para consulta e discussão.

É válido discutir com os alunos também as inúmeras transformações observadas no modelo de negócio da empresa ao longo dos anos. Tanto a evolução do negócio como fatores externos provocaram mudanças no modelo de negócio.



REFERÊNCIAS

CAVALLO, C.; LUCK, E. H. O método de caso de ensino. In: **Design e ofícios artesanais na educação**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 9).

CUNHA, R. M.; MANCEBO, R. C. **Modelagem de negócio**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 5)

ROCHA, S. B.; CUNHA, R. M. **Elaboração de Produto Tecnológico Educacional**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 8)